



Moção de apoio aos estudantes da Unesp de Marília

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – **Sintunesp** – vem a público solidarizar-se aos estudantes do Campus de Marília que estão sofrendo processo de sindicância por parte da Universidade, correndo o risco de expulsão. Os fatos mostram que se trata da tentativa de reprimir e conter as lutas estudantis na Unesp, que vêm se intensificando nos últimos anos, na mesma proporção em que crescem os ataques do governo ao ensino público.

O caso de Marília é revelador. A acusação aos alunos, todos membros do Diretório Acadêmico XV de Março, culminou com um processo de sindicância contra um deles (conhecido como Del). Os fatos têm relação direta com a ocupação protagonizada por mais de 100 estudantes do campus, em abril de 2005, e que pedia melhores condições de ensino e assistência estudantil, direitos que vêm sendo sistematicamente boicotados pelo governo e pela direção da Universidade.

A sindicância baseia-se no fato de que um armário foi arrombado durante a ocupação, apesar de não ter sido encontrada nenhuma prova de que tal ato foi praticado pelo estudante. O Sintunesp reafirma que, embora seja contrário a qualquer ato de depredação do patrimônio público, uma vez que se trata de propriedade da população, considera fundamental que seja feita uma averiguação séria para determinar os seus responsáveis. O Sintunesp também repudia qualquer tentativa de uso dos fatos para intensificar a escalada da repressão contra os estudantes na Universidade, que nada mais fazem do que lutar ao lado da comunidade acadêmica em defesa do ensino público.

São Paulo, 27 de outubro de 2006.

Diretora Colegiada